

TRANSTORNOS DE HUMOR

The mood disorders

Dubovsky, S. L. ; Dubovsky, A. N. (2004). **Transtornos do humor**. Porto Alegre: Artmed.

Fausto Eduardo Menon Pinto¹

Há tempos, vê-se que a Psiquiatria, e inclusive a Psicologia Clínica, têm demonstrado um certo comprometimento científico, no mínimo em comum, no sentido de buscar formas alternativas de catalogar, descrever e tratar os mais variados transtornos psicológicos para que, com isso, possam auxiliar significativamente na melhoria da qualidade da saúde psíquica do ser humano.

Indo nessa mesma direção, o livro *Transtornos de humor* pode ser considerado como um breve manual para consulta rápida, proveniente de uma literatura amplamente revisada e específica, embasada na área de psiquiatria, cujo tema central são as depressões. De qualquer modo, os autores da obra aludida se dispõem a abordar, em 7 capítulos, uma coletânea concisa de diversos aspectos em torno desse tema, levando-se em pauta, de maneira toda especial, questões de grande valor aos profissionais da saúde e áreas afins, tais como diagnóstico, etiologia e tratamento dos transtornos de humor.

No primeiro capítulo desse livro, intitulado de *Diagnóstico dos transtornos de humor*, são descritos alguns dados e critérios específicos, em forma de quadros explicativos, que subsidiam o diagnóstico do transtorno de humor, valendo-se, nessa referência, o uso comparativo do Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais (*DSM-IV-TR* – edição norte-americana: American Psychiatric Association, APA, Washington, 2000), para se compreender as diferentes variantes ou subtipos desse transtorno, como exemplo a *depressão pós-parto* e a *depressão psicótica*.

O capítulo seguinte remete o leitor a uma revisão de estudos referentes à etiologia dos transtornos de humor, podendo-se destacar que há uma discussão de fundamental importância sobre os principais avanços na área biológica, quer seja por uma descrição de um quadro teórico concentrado na atuação dos neurotransmissores no cérebro, e psicológica, quer seja por uma descrição abrangente de alguns conceitos-chave que auxiliam na compreensão do tema, como o *luto não resolvido* da teoria Interpessoal. De uma mesma forma de entendimento, em um outro capítulo, avalia-se a evolução dos transtornos de humor, tendo, como um ponto bastante geral, o caráter episódico, a recorrência e a cronicidade da doença, somando-se com a abrangência de sua evolução clínica que, desta vez, é permeada por exemplos muito esclarecedores de vários materiais de pesquisa, em diferentes abordagens do conhecimento científico, como na *psicobiologia* e na *farmacoterapia*.

¹ Psicólogo e Mestre em Educação, FE/Unicamp.

Endereço para contato: Rua Nova Aliança, 164 - Novo Cambuí. Campinas-SP CEP: 13093-930.

E-mail: faustomenon@bol.com.br

Nos próximos dois capítulos, debatem-se os tratamentos mais atuais propostos pela literatura especializada para o transtorno de humor. Dessa exposição, mencionam-se os medicamentos antidepressivos de última geração, procurando-se também assinalar para algumas concepções psicoterápicas mais bem conhecidas, ilustrando também com a descrição pertinente de algumas pesquisas que sugerem a eficácia de um modelo teórico ante a outrem no meio acadêmico, e, além disso, com a descrição da combinação entre a farmacologia e as psicoterapias associadas a tal transtorno. Para terminar, nos capítulos finais, partindo-se agora de os tratamentos integrados, tanto das depressões unipolares, como das bipolares, os autores procuram alinhar uma série de reflexões no que condiz com os principais relatos de pesquisa que tentam integrar, hoje em dia, o próprio transtorno de humor agregando-a com um universo de situações específicas e diárias que ocorrem em um nível ambulatorial, algumas delas com o uso de gráficos, a exemplo das reações comportamentais e orgânicas frente aos componentes encontrados em medicamentos antidepressivos, como o *lítio*, uma das muitas substâncias químicas pesquisadas na atualidade, que é recorrentemente administrada no caso clínico de *mania aguda* constatada no transtorno bipolar.

Concluindo, vale ressaltar que fora op-tada a resenha dessa obra, em especial, uma vez que se acredita tratar de um dos tópicos psicológicos mais controvertidos no meio acadêmico ao longo das últimas décadas, ou seja, o chamado transtorno de humor. Nesse mesmo sentido, entende-se que o presente livro procura ser bastante elucidativo, porque se propõe a esclarecer, objetivamente, aspectos geral e particular do transtorno de humor, sugerindo, assim, novas perspectivas de caráter nosológico e teórico atuais para a compreensão da temática, que vão desde uma abordagem neurobiológica às psicoterapias.

Em síntese, é muito interessante enfatizar ao leitor que todo esse manual apresenta uma discussão científica sucinta, muito embora bem didática, de um assunto bastante contemporâneo e muito debatido na mídia, que por isso mesmo merece futuramente a leitura atenta dos graduandos, e, por que também não dizer, graduados, do Curso de Psicologia, já que, por certo, ele será deveras útil no aprendizado, desse objeto de estudo por parte dos psicólogos, e ainda mais no provável manejo do transtorno de humor, seja na Psicologia Clínica, seja na Psicologia Hospitalar.